



OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO E DOENÇA INTESTINAL INFLAMATÓRIA EM FELINO - RELATO DE CASO

KAMILA RUFATTO; CÁSSIA THAÍS RUTZEN

Introdução: A obstrução intestinal simples geralmente é causada por corpos estranhos, sendo mais frequente em felinos a ingestão de corpos estranhos lineares. A doença intestinal inflamatória (DII) é uma inflamação idiopática que pode acometer qualquer parte do intestino de cães e gatos, e acredita-se que a causa é uma resposta inapropriada do sistema imune intestinal a antígenos da dieta e/ou de bactérias. **Objetivo:** Relatar um caso de um felino acometido por obstrução intestinal por corpo estranho e doença intestinal inflamatória. **Relato de caso:** Paciente felino, SRD, 2 anos, castrado, com histórico de prostração e episódios de êmese há 3 dias. Ao exame físico, apresentou desidratação de 6% e intensa algia abdominal à palpação, demais parâmetros dentro da normalidade da espécie. Foram realizados exames sanguíneos, nos quais apresentou eritrocitose e ureia aumentada. Foi realizado exame ultrassonográfico, o qual demonstrou estômago dilatado por conteúdo fluido em grande quantidade com ecos grosseiros e peristaltismo não evolutivo. Alças intestinais com conteúdo luminal padrão misto, ocasionando dilatação duodenal com conteúdos amorfos e hiperecogênicos em região de duodeno descendente, estendendo-se para jejuno, formadores de sombra acústica posterior, medindo cerca de 3,7 cm, o conteúdo intermediário medindo cerca de 4,1 cm e o conteúdo final medindo cerca de 2,4 cm de comprimento. Segmentos de alça com padrão em camadas mantido, com evidente proeminência da camada muscular em segmentos de jejuno, de peristaltismo não evolutivo. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, sendo realizada enterotomia no duodeno para retirada dos corpos estranhos, os quais se tratavam de dez elásticos de cabelo e uma fita plástica. Além disso, foram coletados dois fragmentos de tecido intestinal (um de duodeno e outro de jejuno) para exame histopatológico, o qual teve resultado compatível com DII. Foi iniciado tratamento com prednisolona (VO, 1mg/kg, SID), ômega 3 (VO, 1 cápsula SID) e dieta hipoalergênica durante 60 dias, e posteriormente retorno para novos exames e avaliar diminuição gradativa da dose de corticosteroide, a qual foi realizada mas paciente apresentou outras comorbidades que interferiram no andamento do tratamento. **Conclusão:** A ultrassonografia, posterior enterotomia e exame histopatológico foram essenciais para o diagnóstico e prognóstico positivo do paciente.

Palavras-chave: **CORTICOSTEROIDE; DUODENO; ENTEROTOMIA; ; JEJUNO; ULTRASSONOGRAFIA**